



## O propósito da Igreja

*“Convém que ele cresça e que eu diminua” (João 3:30).*

Vivemos em tempos de uma espiritualidade marcada pelo antropocentrismo e pelo egocentrismo, conceitos segundo os quais o homem é o ser em evidência. O primeiro se refere à crença de que a criação foi feita expressamente para o homem; o segundo qualifica quem demonstra preocupação apenas com os seus próprios assuntos ou age somente em função de si mesmo. Dizemos que há uma espiritualidade sendo difundida com base no antropocentrismo e no egocentrismo em razão do que vemos e assistimos nas práticas religiosas do nosso tempo: em muitos lugares a mensagem que é pregada é voltada para o homem; as músicas enaltecem ou visam o benefício do ser humano; Deus está a serviço e à disposição dos caprichos humanos; a igreja tornou-se um espaço ao qual as pessoas vão para terem suas necessidades satisfeitas; e o culto é para que seus frequentadores se sintam bem e felizes.

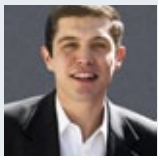
A ideia de que as pessoas são o centro da igreja e que seus problemas são maiores ou os únicos existentes é produto dessa espiritualidade distorcida e mundana. Ouvimos frases do tipo: “Hoje não gostei do culto”, como se o culto fosse para nos agradar; “Não vou mais à igreja porque as pessoas não se lembram de mim” – mas será que quem não se sente lembrado se lembra dos outros?; “Estou bravo com Deus porque Ele não faz o que eu quero” – mas quem é o servo e quem é o senhor afinal? Tudo

isso nos parece chocante e estranho. No entanto, essa realidade está muito mais próxima de nós do que podemos imaginar.

Todo esse cenário desvirtuado é um grande contrassenso diante da proposta do Evangelho, pela qual Cristo é o cabeça, o centro, a motivação e a essência de todas as coisas, mas principalmente da igreja. A igreja não foi feita para atender as necessidades das pessoas, mas para servir como um espaço de adoração a Deus e de serviço ao próximo. Essa adoração e esse serviço se dão de diversas maneiras, inclusive por meio da comunhão, da ajuda ao próximo, do caminhar juntos. Mas tudo isso se dá porque queremos fazer o melhor para Deus e por Ele. Cristo sempre é e sempre será a motivação de todas as coisas que fazemos para Deus ou para alguém.

Precisamos urgentemente quebrar em nossos pensamentos e práticas a lógica de que Deus está a nosso serviço e, conseqüentemente, a serviço da igreja. Além de completamente equivocada, essa visão gera nas pessoas o falso sentimento de que elas são injustiçadas, desprestigiadas e excluídas. Todos e todas que pensam e agem dessa forma nada mais são do que vítimas da ação de Satanás, cujo intento é fazer com que queiramos assumir o lugar de honra, que é de Deus. Se quisermos reconhecimento, atenção e veneração maiores do que os que devem ser prestados ao Senhor, deixaremos de adorá-Lo como o centro de nossas vidas.

Que possamos ter o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus: "Pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz" (Fp 2:6-8).



Fraternalmente,

Tiago Valentin, pastor.

---

*"Conforme caminhamos com Deus, assumimos Seus pensamentos, Seus princípios, Suas atitudes. Assumimos o coração d'Ele."*

**Max Lucado**, escritor e pastor evangélico estadunidense

---

## Reflexão

### Os evangélicos e os 132 anos da República Brasileira

**N**esta segunda-feira, comemoramos 132 anos da Proclamação da República. Passado tanto tempo, a sociedade brasileira pergunta se os ideais e os propósitos da República foram e têm sido realizados. A saber:

- A igualdade de todas e todos perante a lei;
- A isenção de privilégios de classes, grupos e categorias sociais;
- A livre expressão de ideias, sem censuras e medos;
- O acesso universal à educação, moradia, segurança e saúde;
- O exercício da cidadania plena (política e social) por parte dos seus cidadãos e cidadãs;



"A Pátria", por Pedro Bruno (1919)

- O respeito às diferenças e à diversidade;
- A distribuição igualitária de renda;
- O Estado laico.

Olhando para a nossa história, repleta de tensões, a resposta fica distante de ser positiva. Foram ciclos de crises políticas e sociais causadas pelos conflitos de interesse entre as elites dominantes e por tentativas de exclusão de uma maior e mais efetiva participação política das classes subalternas e médias, tanto no campo como na cidade. Ao todo, foram sete constituições, vários golpes e tentativas de golpe, uma guerra civil, pelo menos duas ditaduras e cinco presidentes que não completaram o mandato (sendo que um suicidou-se e dois saíram por *impeachment*).

A República herdou uma sociedade desigual, racista, sexista e marcada pelas práticas de corrupção em todos os níveis, e essa herança ainda permanece, sobretudo oprimindo os(as) mais empobrecidos(as) e as minorias. Mesmo havendo avanços em todos os níveis, esse processo se caracterizou como sendo uma modernização conservadora, ou seja, moderniza-se, mas se mantêm os privilégios e as desigualdades.

No entanto, foram as forças e as pressões oriundas dos movimentos sociais, dos partidos políticos, dos sindicatos, das camadas médias urbanas e das populações periféricas submetidas à violência e à desigualdade, junto com as manifestações culturais ricas e plurais, que tornaram o Brasil uma sociedade paradoxalmente alegre e criativa, com uma singular capacidade de superação dos seus problemas mais agudos e estruturais.

Nesse cenário, perguntamos: e os protestantes e evangélicos em relação à República? Inicialmente, foram apoiadores propositivos da República. Defenderam bandeiras como o voto feminino, a alfabetização universal e a educação, a democracia, o Estado laico e a liberdade religiosa, influenciados pelo Evangelho Social das primeiras décadas do século

XX. Fundaram igrejas, escolas, universidades, hospitais e uma imprensa crítica, inserindo no cotidiano outras práticas religiosas e sociais. De fato, em coerência com a história e o legado teológico reformado, quem mais deveria afirmar a república em seus propósitos e ideais mais humanos de justiça e de igualdade seriam os protestantes e evangélicos.

No entanto, sobretudo após o golpe de 1964 e o regime militar, os evangélicos, mesmo com exceções proféticas de luta e resistência até hoje, tornaram-se aliados, em sua maioria, de um projeto de república excludente e mantenedor da desigualdade social. Esse posicionamento coincidiu com o crescimento numérico exponencial no período da Nova República (1988-2016), a conquista de espaço no campo político e midiático e a hegemonia de um discurso fundamentalista e autoritário.

E, contrariamente ao seu legado reformado de liberdade de pensamento e de tolerância, os evangélicos, em suas expressões eclesiais e manifestações no espaço público (político, cultural e midiático), posicionam-se reativamente contrários às necessárias mudanças e transformações sociais e políticas na direção de uma sociedade mais justa, equânime e pacífica. Essa realidade evangélica mais ampla, entretanto, se contrapõe às muitas ações e práticas invisíveis à grande mídia por parte de igrejas e de movimentos atuantes nas bases e nas periferias, servindo e cuidando das pessoas que sofrem injustiças e violência.

Eis, portanto, um tempo de autocrítica, de revisitação dos pressupostos reformados e de posicionamentos mais críticos ante as condições de uma república que ainda não aconteceu. Isso para que "corra o juízo como as águas, e a justiça, como ribeiro perene" (Am 5:24).



Por Lyndon Araújo Santos,  
doutor em História e pastor da Igreja Evangélica  
Congregacional de São Luís (MA)

---

*"A religião é um atraso quando tomada pelo fundamentalismo e pelo extremismo, colocando o dogma acima do amor e estimulando comportamentos intolerantes e violentos. Contudo, a religião, quando vivida em amor (como é para ser), é fonte de entrega generosa, compaixão verdadeira, amor ético, desprendimento material e sinal de paz."*

**Henrique Vieira**, ator, poeta e pastor batista fluminense

---

## Avisos

### Generosidade

Uma das facetas do caráter de Deus é a generosidade. Ele foi generoso ao nos permitir desfrutar de toda a Criação; Ele foi generoso em fazer uma aliança com Seu povo; Ele foi generoso ao enviar Seu único Filho para nos salvar. Contribua com generosidade por meio do seu dízimo e de sua oferta. Isso revela a sua gratidão a Ele e testifica que você é filho(a) d'Ele.

**Banco Bradesco | Agência: 0614 | Conta Corrente: 63.870-6**  
**Associação da Igreja Metodista Terceira Região**  
**CNPJ: 04.083.369/0016-42 | PIX: 04.083.369/0016-42**

## Painel dos Juvas

Entrevistas leves e descontraídas feitas pelos nossos juvenis, sempre com convidados especiais que têm boas histórias pra contar, esse é o "Painel dos Juvas".

**Próximo painel:** 20 de novembro (sábado), às 15h00;

**Onde:** Pelo nosso canal do Youtube;

**Tema:** "Racismo e Preconceito".

## Culto de Ação de Graças

Dia 25 de novembro (uma quinta-feira), às 20h00 teremos a oportunidade de testemunhar e agradecer por tudo o que Deus fez em nossas vidas durante 2021. Venha para o Culto de Ação de Graças, preparado para agradecer, celebrar e testemunhar as bênçãos e os livramentos do Senhor em nossas vidas. Também poderemos expressar nossa gratidão doando guloseimas (doces, bolachas, panetones etc.) para as cestas básicas que serão entregues no próximo mês. Contamos mais uma vez com a sensibilidade e a boa vontade de nossa solidária comunidade.

## Highlight Experience

Toda a igreja está sendo convidada para viver uma experiência marcante e profunda no Congresso de Avivamento *Highlight Experience*.

**Tema:** "Com Ele" (Romanos 11:33-36);

**Quando:** De 3 a 5 de dezembro de 2021, no nosso templo.

**Horário:** Em 3/12 (sexta-feira), às 20h00; em 4/12 (sábado), às 19h00; e em 5/12 (domingo), às 10h00 e às 19h00.

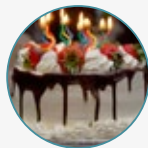
## Aniversariantes

**15/11** Rafael Dias Fogaça de Oliveira e Cida Assis Garcia;

**16/11** Nanci Lakatos;

**17/11** Zulmira Ladeia dos Santos;

**20/11** Rosiley Flausino Dias de Oliveira e Wilson Mandatti.



## Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Fernanda Carneiro, da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gildeth (mãe do Dilson), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Mônica (irmã da Cláudia), da d. Nanci Lakatos, da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo



da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel Arrais), da Rose (cunhada da Andréia), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

### PROGRAMAÇÃO SEMANAL

|                               |  |
|-------------------------------|--|
| <b>Terça e quinta-feira</b>   | Torre de Oração, às 6h30, pelo Instagram;  |
| <b>Terça-feira</b>            | Tarde de Oração, às 16h00, pelo Zoom e Facebook;   |
| <b>De terça a sexta-feira</b> | PGs, horários variados, <i>on-line</i> ;   |
| <b>Sexta-feira</b>            | Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;  |
| <b>Domingo</b>                | Escola Dominical, às 10h00: uma classe presencial e também pelo Facebook; uma classe pelo Zoom; e três classes pelo Google Meet; |
| <b>Domingo</b>                | Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube e também presencialmente, no templo, sem limite de vagas.                                   |



[www.metodistaitaberaba.com.br](http://www.metodistaitaberaba.com.br)



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

#### BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin  
Edição: Benjamin Gonçalves  
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva  
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161  
São Paulo - SP - 02736-010  
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin  
[tivalentin@hotmail.com](mailto:tivalentin@hotmail.com)

Pastora: Laura Valentin  
[lauraprvcosta@hotmail.com](mailto:lauraprvcosta@hotmail.com)

**Igreja Metodista em  
Santana de Parnaíba  
(Congregação)**

Rua Canário, 41  
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.